

PROGRAMA DE REESTRURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS – UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Renan Freitas da Silva

Introdução

O presente texto busca apresentar os resultados preliminares de um pesquisa mais ampla em andamento acerca dos desdobramentos da política de ensino advindos da expansão de vagas pelo programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

Seu objetivo principal é apresentar uma análise da produção acadêmica sobre o programa REUNI. Como metodologia usada temos a busca utilizando ferramentas como banco de teses e periódicos capes, Scielo e outras fontes.

Metodologia

Pesquisando no banco de teses da capes pelo termo *Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais* retornaram 23 resultados, sendo 5 teses de doutorado, 22 dissertações de mestrado (19 do tipo acadêmico e 3 do tipo profissional). Entre eles, 17 eram de programas de pós-graduação em educação e as demais de diversas áreas o que demonstra o amplo interesse acadêmico sobre o tema.

A diversidade de olhares sobre estudos também é expressiva: prioritariamente essas teses e dissertações estão em formato de diagnóstico, dando resultados e impactos da política em determinados estudos de caso. Em seguida, em menor proporção se encontram estudos relativos a docência e também acerca de acessibilidade (modos de admissão e permanência) por políticas específicas para determinados grupos.

O levantamento por meio do periódicos capes, Scielo e outras fontes com os termos *Reuni – Governo Lula, Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais e Expansão de Vagas na Educação Superior* obteve retorno tanto de teses e dissertações como de artigos que foram selecionados separando pela análise de conteúdo e diversificação. Alguns desses retornos foram comum a outras bases estudadas ou ainda não se referiam especificamente ao REUNI.

Análise dos dados pelas ferramentas de busca:

Organizando em temáticas e assuntos-chaves se definiu algumas grandes áreas:

I) Estudos de Caso e Avaliações Institucionais: são estudos avaliando impactos da expansão de vagas em determinado curso ou instituição, na maioria das vezes o estudo é finalizado com a inquietação da qualidade da educação que está sendo ofertada, mostrando uma preocupação dos efeitos da expansão.

II - Democratização do Acesso: Estes estudos perpassam a questão da análise de todo o período de governo Luis Inácio Lula da Silva, analisando o REUNI dentro de todo o quadro de ações promovidas para toda a educação superior. Concluem que o Brasil avançou significativamente na promoção de políticas democráticas de acesso ao ensino superior que historicamente se mostra elitizado.(LIMA,2013).

III -Trabalho docente: Existe uma preocupação com o trabalho docente a partir do REUNI, pois como sinaliza Mourão (2011) o REUNI modificou a lei que autoriza a contratação temporária, aumentando de 10% para 20% o percentual que pode ser utilizado pelas instituições para contratação, o que acabou sendo utilizado indiscriminadamente para garantir a expansão das universidades federais. A figura do professor é fundamental para a expansão do acesso no REUNI que tinha como um dos indicadores a Relação Professor-aluno (RAP) no qual as universidades se comprometeriam em aumentar a demanda de alunos de 18 para cada professor, contudo, há poucos estudos sobre a RAP e se as universidades federais conseguiram cumprir tal prerrogativa.

IV - Contrato de Gestão: São estudos que tratam da modificação de financiamento para as universidades federais utilizando o “contrato de gestão” prática introduzida na esfera pública administrativa como desdobramento da visão gerencialista de resultados para os serviços considerados publicizados. Essa lógica introduz um modelo de Estado regulador no qual estipulasse índices e metas para avaliar se a instituição cumpriu as metas do governo. Para Chauí (1999) o fenômeno traz rebatimentos na autonomia universitária, pois se passa o direito de definir metas para órgãos fora da instituição, caminhando-se para uma autonomia financeira.

V - Modelo Internacional de flexibilização de Currículos: tem como premissa a “reestruturação” dos cursos por meio de currículos. Baseia-se concepção de flexibilização dos cursos e procedimentos de forma a garantir um retorno eficiente sobre

a gestão acadêmica. Esse modelo reflete diretamente no tripé: ensino, pesquisa e extensão; pois ao aumentar o quantitativo de aluno e estabelecer ajustes acadêmicos de ensino, se perde força nos outros campos que devem ser trabalhados: pesquisa e extensão (LUGÃO et al. 2010)

Considerações Finais:

A abertura ao Programa REUNI dada pelas federais trouxeram uma série de questões para o debate acadêmico, perpassando principalmente a questão da qualidade na oferta de ensino pelas instituições e no trabalho dos docentes. O debate não pacífico pela produção acadêmica demonstra que o Programa avançou na oferta de vagas, mas gerou problemas outros ligados ao financiamento, a gestão acadêmica e ao trabalho docente que impactam diretamente nas universidades federais.

Analisando todo o conjunto de artigos, podemos inferir lacunas nesses estudos, por exemplo, pouco foi abordado sobre quais alunos são beneficiados pela política de expansão das universidades federais; ou ainda a falta de estudos de casos narrando a implantação de ciclos básicos nas universidades federais; falta também uma discussão mais profunda sobre a relação professor-aluno (RAP).

Referências:

- CHAUÍ, Marilena. A universidade operacional. **Rev. Adunicamp** , São Paulo, n.01, 1999
- LIMA, Paulo Gomes. Políticas de educação superior no Brasil na primeira década do século XXI: alguns cenários e leituras. **Rev. Avaliação**, Sorocaba , v. 18, n. 1, Mar. 2013.
- LUGÃO, R.G.; ABRANTES, L.A. ; BRUNOZI JÚNIOR, A. C. ; SILVA, F.C. ; SOUZA, A.P. **Reforma Universitária no Brasil: uma análise dos documentos oficiais e da produção científica sobre o REUNI – Programa de apoio a Planos de reestruturação e Expansão das Universidades Federais.**In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GÉSTION UNIVERSITARIA EN AMÉRICA DEL SUR ,n. X, 2010, Mar Del Plata.
- MOURÃO, Paulo Augusto Lima. Análise da medida provisória 525/2011: ampliação da contratação temporária de professores substitutos e precarização do trabalho docente nas universidades federais. **Rev. Eletrônica do curso de direito**, v.6,n.3, Nov.2011

